

OS TRABALHADORES NÃO ACEITAM CHANTAGEM!



Não podemos dissociar a discussão dos acordos de emergência na TAP da brutal pressão que foi e está a ser exercida pelo Governo e Administração sobre os trabalhadores da companhia aérea nacional, no sentido da retirada de direitos. Como já afirmámos, para o PCP, a solução para a TAP e para a sua salvaguarda deveria ser outra - um plano de contingência e uma mobilização de recursos que salvaguarde uma empresa que é estratégica para o país e os direitos dos seus trabalhadores.

A chantagem continuou quando foi dito aos trabalhadores da TAP que, independentemente de os acordos serem ou não ratificados em assembleias gerais de trabalhadores, a administração e o Governo excluía a hipótese de voltar à mesa das negociações, adiantando que o caminho era a aplicação de um regime sucedâneo para os trabalhadores em questão, com condições ainda mais gravosas.



O Grupo Parlamentar do PCP questionou o Governo sobre esta chantagem que está a ser exercida sobre os trabalhadores da TAP.

A célula do PCP na TAP considera que:

É indispensável superar as limitações que se colocam mobilizando recursos para manter a TAP e há que agir de modo a que os direitos dos trabalhadores, essenciais para o presente e futuro da TAP, e os seus postos de trabalho sejam garantidos.

O destino da TAP não pode estar sujeito às imposições de Bruxelas e às suas intenções de reduzir a TAP a uma TAPzinha que pode ser integrada numa qualquer multinacional da aviação civil.

A célula do PCP na TAP afirma a necessidade da defesa dos postos de trabalho e direitos dos trabalhadores da TAP e apela à sua união e luta.

A Célula do PCP na TAP
Março de 2021
sector.transportes@dorl.pcp.pt

VIVA O PCP!